

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PRELIMINAR DOS
EGRESSOS DO PPGE-UFU

EGRESSOS MESTRADO / DOUTORADO 2020

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS (2021-2023)

Michele Polline Veríssimo (Presidente)

Clesio Marcelino de Jesus

Camila Lima Bazani

Rafael Moraes de Sousa

Antero Alves Pereira Neto

Uberlândia/MG

Março 2022

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório apresenta os resultados do “Questionário de Acompanhamento dos Egressos” do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU) relativos ao ano de 2020. O objetivo do questionário consiste em traçar o perfil dos egressos do Programa, acompanhar a inserção dos mesmos no mercado de trabalho, identificar os impactos do Programa na vida profissional e obter um *feedback* dos ex-estudantes, no sentido de identificar pontos fortes e pontos fracos que podem vir a ser aprimorados e melhorados nos cursos do PPGE-UFU. Além de servir como um instrumento adicional para a autoavaliação do PPGE-UFU, as informações obtidas serão utilizadas no preenchimento anual de dados do Programa na Plataforma Sucupira, que consiste no instrumento básico de avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A pesquisa atual é relativa aos concluintes de 2020, e dá continuidade à pesquisa de egressos realizada para o quadriênio 2017-2020 com os concluintes entre 2012-2019. No relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES, os concluintes de 2020 foram tratados como discentes do PPGE-UFU. No ano de 2021, são considerados egressos do Programa, constituindo a amostra de avaliação dessa pesquisa. Os resultados obtidos para tal amostra serão incluídos em um Relatório Final de Acompanhamento dos Egressos para o novo quadriênio (2021-2024) que se inicia.

A pesquisa objeto do presente relatório foi aplicada no período de 02 a 16 de fevereiro de 2022 e teve como alvo a totalidade de egressos dos cursos de Mestrado e Doutorado formados em 2020. Estes somaram 21 ex-discentes, com a seguinte distribuição: 14 egressos do Mestrado, 7 egressos do Doutorado e nenhum egresso do pós-doutorado. Foram obtidas 16 respostas ao questionário, representando 76,2% da amostra total de egressos. Dos indivíduos que responderam ao questionário, 13 foram egressos do Mestrado, perfazendo 92,9% do total da amostra desse curso. A adesão dos egressos de Doutorado foi relativamente menor, com 03 respondentes (42,9% do total).

Para melhor entendimento das informações, o questionário foi dividido em seis subseções: 1) Perfil do egresso; 2) Formação acadêmica; 3) Atuação profissional; 4) Relação com o PPGE-UFU; 5) Avaliação final; e 6) Espaço livre para comentários, sugestões e avaliações sobre o PPGE-UFU.

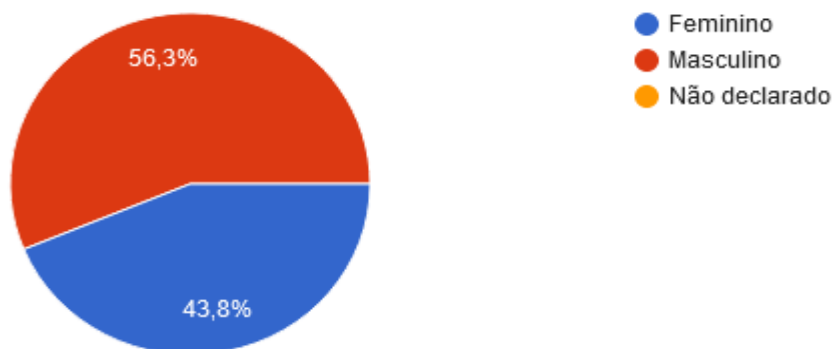
Cabe destacar que o questionário aplicado pela atual Comissão de Acompanhamento dos Egressos do PPGE-UFU (gestão 2021-2023) foi ajustado em relação ao anterior, com a inclusão no Item 4 (Relação com o PPGE-UFU) de uma questão associada à percepção dos egressos sobre as dificuldades de publicação de trabalhos decorrentes das pesquisas relacionadas às dissertações e teses defendidas. Essa questão foi identificada pela Comissão como um gargalo importante no Programa, que merece atenção especial na identificação de suas causas.

A seguir, passamos à descrição dos resultados obtidos.

2. PERFIL DO EGRESSO

A primeira parte da pesquisa de Acompanhamento dos Egressos do PPGE-UFU teve o objetivo de traçar o perfil do egresso. Para isso, foram realizadas perguntas acerca do sexo, da cor/raça, da faixa etária, das deficiências, da nacionalidade, da naturalidade, do local de residência e do nível de escolaridade. O Gráfico 1 mostra a participação dos egressos por sexo no período em análise, 2020.

Gráfico 1 - Participação dos egressos por sexo

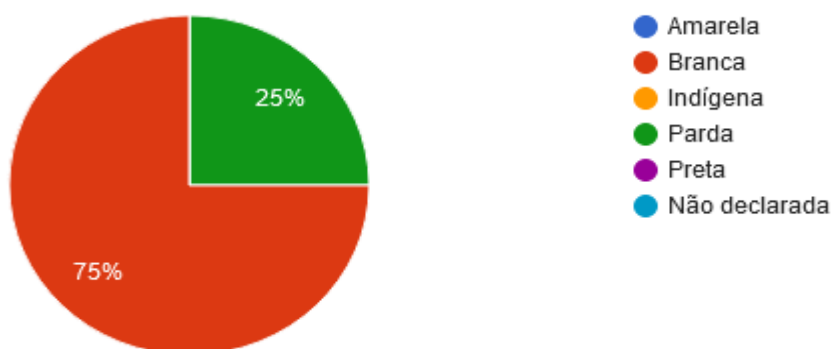


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados mostram que do total de egressos, 56,3% são homens e 43,8% são mulheres. Isso revela uma ligeira predominância da presença dos homens nos egressos de 2020. Esse resultado corrobora com evidências de que se trata de uma área da ciência tratada por muito tempo como de exclusividade do gênero masculino. A preponderância masculina também foi encontrada na pesquisa relativa ao quadriênio anterior.

O Gráfico 2 apresenta o número de egressos por cor/raça para 2020.

Gráfico 2 – Número de egressos por cor/raça



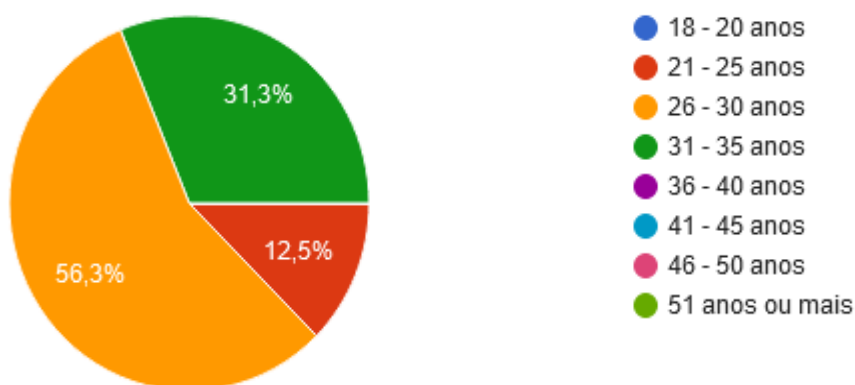
Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem-se que os egressos são predominantemente da cor branca: 12 egressos (75% dos egressos). A cor parda vem em seguida, com 4 egressos, com participação significativamente inferior (25%). Tal como na pesquisa anterior, referente aos egressos do quadriênio 2017-2020, esse resultado evidencia um problema social brasileiro, em que

os indivíduos não-brancos, apesar de terem representação percentual elevada no total da população, ainda não possuem essa mesma representação nos graus mais elevados de qualificação acadêmica.

O Gráfico 3 mostra o número de egressos por faixa etária. Os resultados revelam que a idade dos egressos se concentra entre 26 e 35 anos, sendo que a participação reduz à medida que a idade se eleva. Isso indica que os discentes do PPGE tendem a ingressar na pós-graduação logo após a finalização da graduação e no início da carreira. Esse fator revela que o PPGE está presente, e com grande poder de influência, em um período de tomada de decisão dos discentes no que tange à carreira e à agenda de pesquisa, normalmente não consolidadas nesse período da vida profissional.

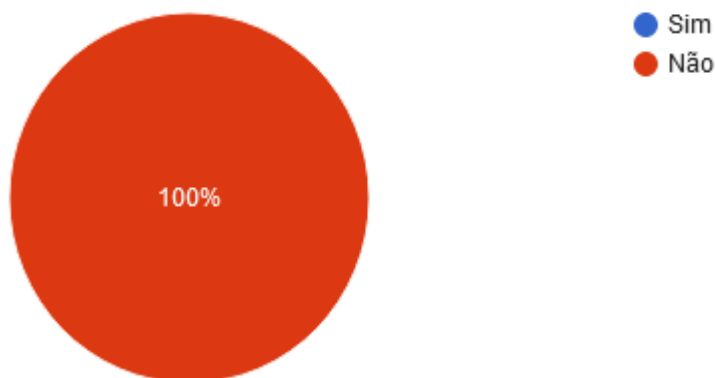
Gráfico 3 – Número de egressos por faixa etária



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que diz respeito à acessibilidade, o Gráfico 4 mostra o percentual de egressos com algum tipo de deficiência. Dentre os egressos de 2020, nenhum relatou possuir algum tipo de deficiência.

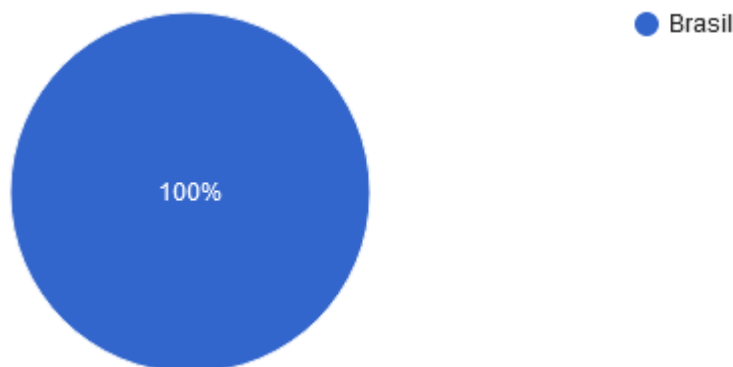
Gráfico 4 – Percentual de egressos com algum tipo de deficiência



Fonte: Elaborado pelos autores.

Outro aspecto abarcado no questionário foi acerca da nacionalidade dos egressos (Gráfico 5). Observa-se que os egressos são em sua totalidade brasileiros (100%).

Gráfico 5 – Nacionalidade dos egressos



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 1 mostra a naturalidade dos egressos. Observa-se a presença de egressos de sete estados do Brasil, o que revela certa abrangência nacional, atraindo discentes de diferentes regiões do país. Entre esses, são predominantes os egressos mineiros, 50%, como era natural de se esperar, dado ser o estado de localização do Programa. Destacam-se ainda os estados da Bahia e Rio Grande do Norte, com participação 12,5% cada. Assim, a distância geográfica não parece se revelar como uma barreira para a decisão do egresso em ingressar no Programa.

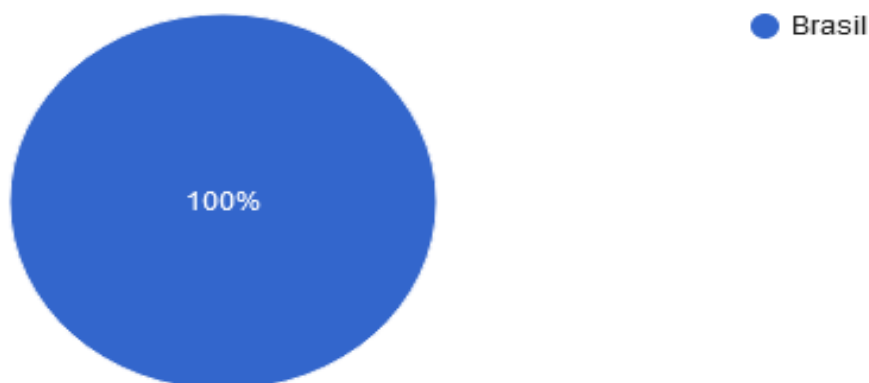
Tabela 1 - Naturalidade dos egressos

Naturalidade (Estado)	Frequência	Participação (%)
Bahia	2	12,5
Ceará	1	6,3
Minas Gerais	8	50
Rio de Janeiro	1	6,3
Rio Grande do Norte	2	12,5
São Paulo	1	6,3
Maranhão	1	6,3
Total	16	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 6 mostra o país de residência dos egressos em 2020 no ano de 2022. Infere-se que a totalidade dos egressos permaneceu no Brasil. Assim, percebe-se que a inserção global ainda é pequena, e que a contribuição do PPGE é muito maior para o mercado de trabalho brasileiro.

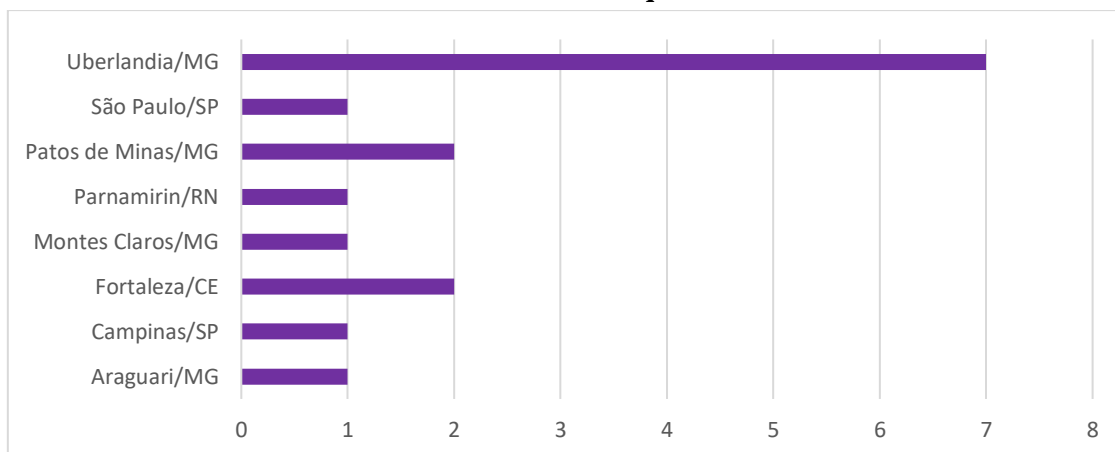
Gráfico 6 – País em que reside atualmente



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 7 mostra a cidade e o estado que os egressos estavam residindo no momento da pesquisa (ano de 2022).

Gráfico 7 – Cidade e Estado em que reside atualmente

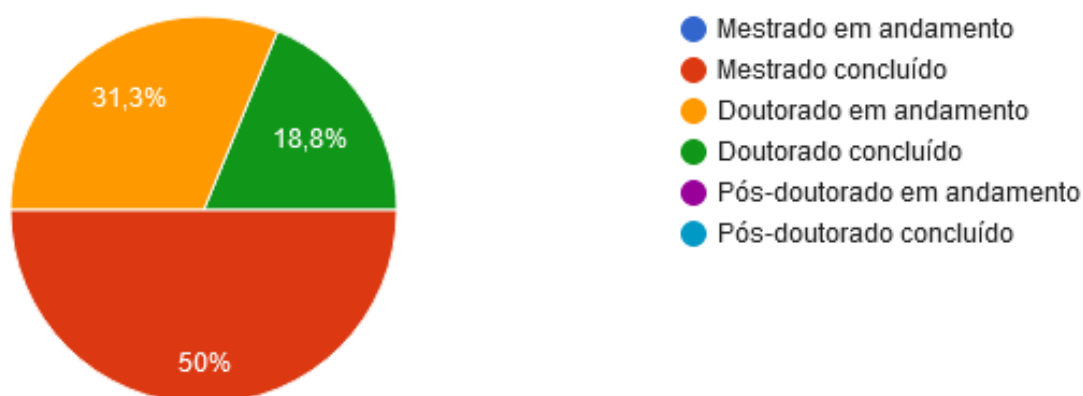


Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que a maior parte dos egressos (43,75%) reside em Uberlândia, cidade sede do PPGE. Além desses, constata-se uma concentração em cidades mais próximas, como: Araguari/MG, Patos de Minas/MG, Montes Claros/MG, Campinas/SP e São Paulo/SP, com exceções para Fortaleza/CE e Parnamirim/RN no Nordeste.

O Gráfico 8 mostra o nível de escolaridade dos egressos. Pode-se inferir que a maior parte dos respondentes (50%) declarou que possui apenas o mestrado concluído (8 egressos), ao passo que 31,3% dos respondentes (5 egressos) ingressaram em programa de pós-graduação a nível de Doutorado (em andamento), sendo que todos eles permaneceram na mesma Instituição (PPGE-UFU). Apenas 18,8% de egressos (total de 3 respondentes) declararam-se com doutorado concluído. Esse resultado pode estar atrelado ao baixo número de respostas dos egressos de Doutorado à pesquisa.

Gráfico 8 – Nível de escolaridade



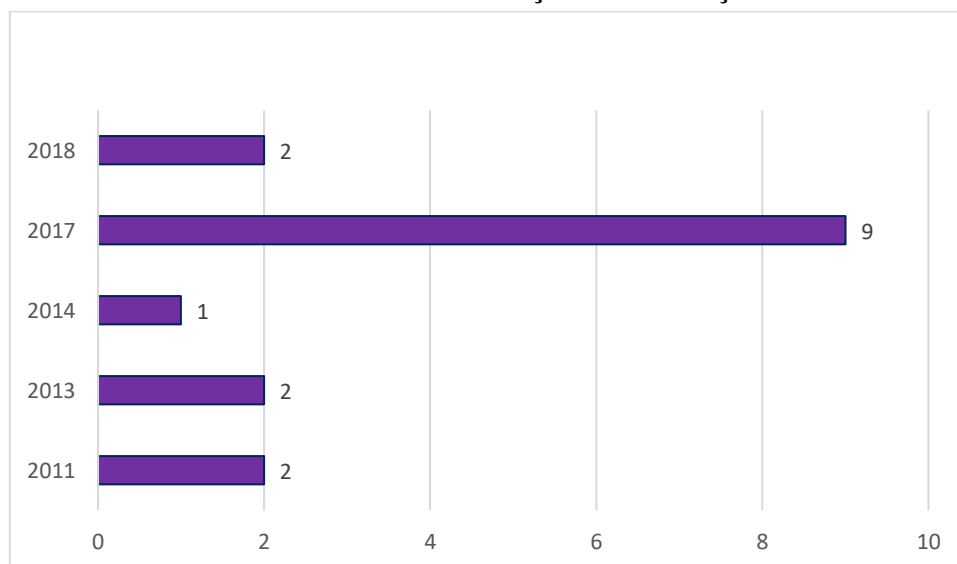
Fonte: Elaborado pelos autores.

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

O segundo tema investigado na pesquisa envolve questões relacionadas à formação acadêmica. Assim, essa subseção tem como objetivo apresentar os resultados do questionário que permitem identificar o perfil acadêmico do egresso e traçar o caminho percorrido por ele até chegar ao PPGE. Para isso, foram analisadas 16 questões que envolvem o curso (área), ano de ingresso e titulação nos cursos, bem como se foi bolsista durante os cursos de Mestrado e Doutorado.

O Gráfico 9 mostra o ano de titulação na graduação. Os resultados apontam que a maior parte dos egressos (9 respondentes) concluiu sua graduação em 2017. Isso indica que, considerando a faixa etária predominante dos egressos (Gráfico 3), a entrada no PPGE ocorre predominantemente após a finalização da graduação, sem intervalo ou com intervalo temporal pequeno.

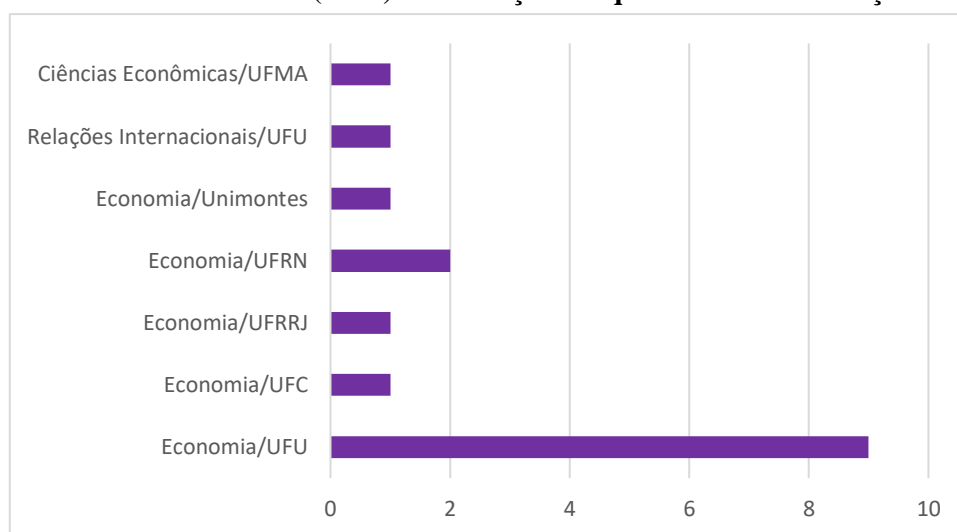
Gráfico 9 – Ano de titulação na Graduação



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 10 mostra o curso e a instituição em que os egressos concluíram a graduação.

Gráfico 10 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Graduação

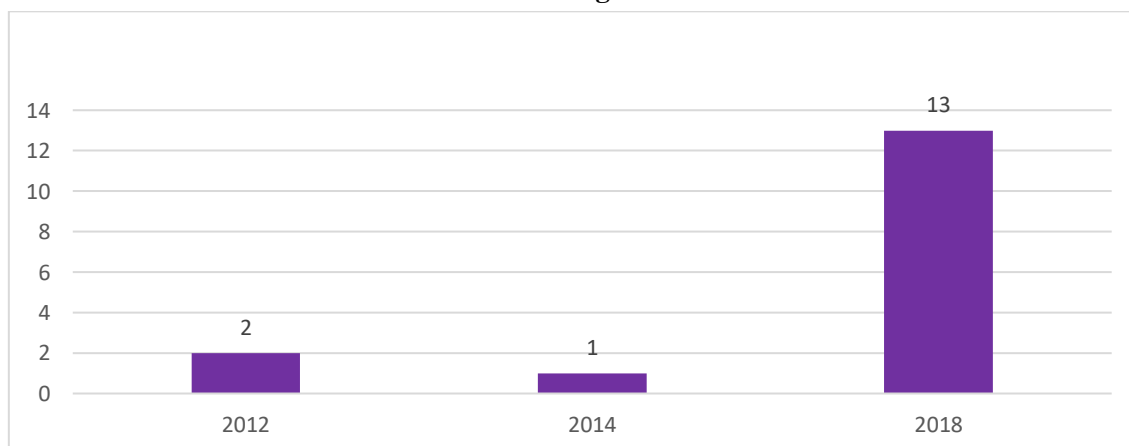


Fonte: Elaborado pelos autores.

Como era natural de se esperar, os egressos do PPGE são predominantemente originários de cursos de Graduação em Economia, com a presença de um egresso graduado em Relações Internacionais. Nota-se também que a totalidade é graduada em instituições públicas de ensino, principalmente Universidades Federais. Há que se ressaltar que a maior parte advém do curso de Graduação em Ciências Econômicas da própria UFU, 9 egressos (56,25%). Também merece destaque os egressos graduados em instituições do Nordeste, como UFMA, UFC e UFRN, totalizando 4 egressos (25%), evidenciando um componente de atratividade do programa em outras regiões do Brasil, com destaque para o Nordeste.

O Gráfico 11 mostra o ano de ingresso dos egressos no Mestrado. Tem-se que os egressos entraram no Mestrado majoritariamente a partir de 2018, o que reflete uma tendência predominante do egresso do PPGE-UFU em entrar no mestrado logo após a obtenção da graduação.

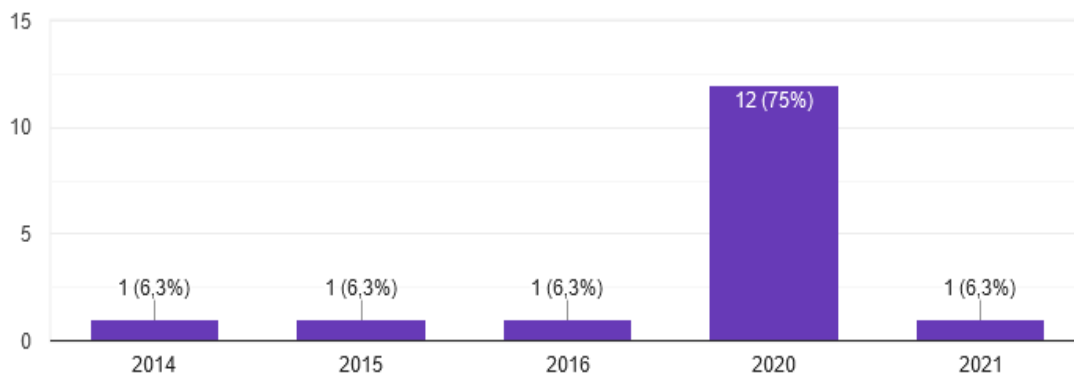
Gráfico 11 – Ano de ingresso no Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

Já o Gráfico 12 mostra o ano de titulação no Mestrado. Aqueles que ingressaram em anos anteriores são os egressos do doutorado, que já haviam concluído o mestrado. A maioria finalizou o mestrado em 2020. Isso revela que o período padrão de formação (2 anos) tem sido cumprido, dada a estabilidade dos dados, com baixo ou nenhum atraso e desistência.

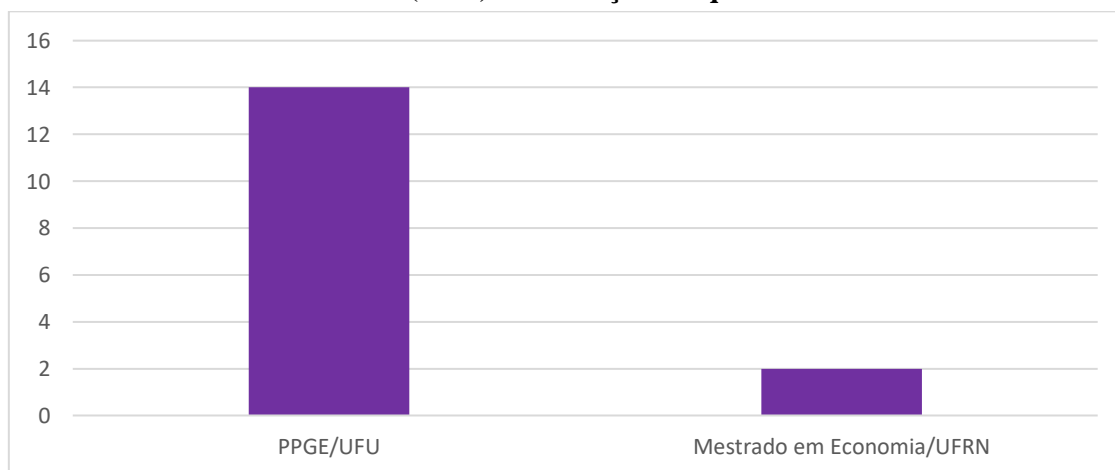
Gráfico 12 – Ano de titulação no Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 13, por sua vez, mostra o curso e a instituição que os egressos concluíram o Mestrado. Novamente ressalta-se a predominância, ainda maior, da participação de egressos do Mestrado do próprio programa no ingresso ao Doutorado, o que revela uma grande endogeneidade no curso e assinala a necessidade de maior divulgação do PPGE-UFU junto aos cursos de graduação e aos programas de pós-graduação de outras Instituições.

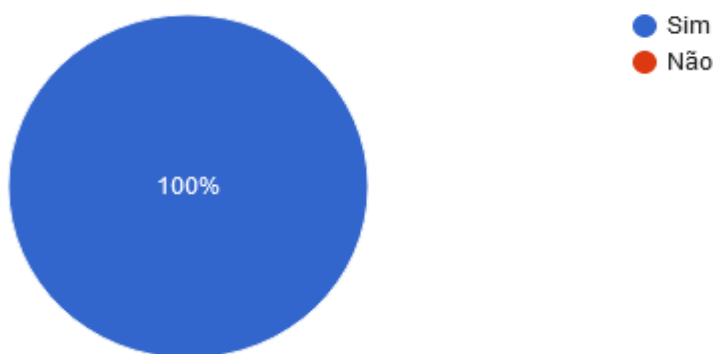
Gráfico 13 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 14 mostra se os egressos receberam bolsa de estudos durante o Mestrado. Dentre os respondentes, observa-se que a totalidade dos mestrandos receberam bolsa de estudos. Isso reflete os esforços do programa em manter bolsas para os discentes em seu Programa, mesmo num cenário de redução das bolsas nos últimos anos.

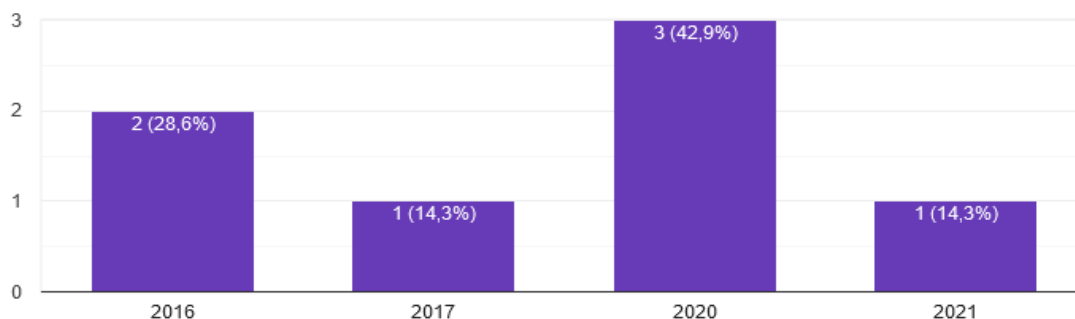
Gráfico 14 – Foi bolsista no Mestrado?



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 15 mostra o ano de ingresso no Doutorado. Os dados levam em consideração tanto os concluintes do doutorado, quanto os concluintes do mestrado que imediatamente ingressaram no doutoramento. Novamente, isso está relacionado ao recorte temporal da pesquisa.

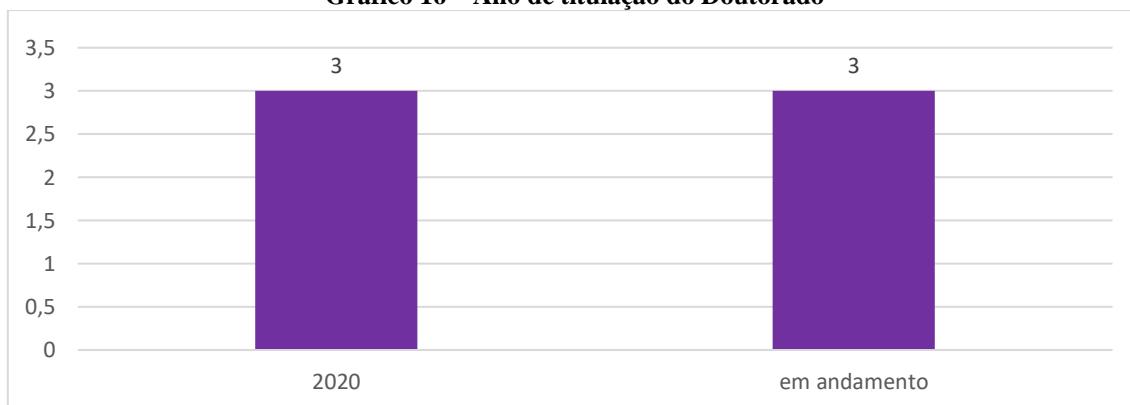
Gráfico 15 – Ano de ingresso no Doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 16 apresenta as informações quanto ao ano de titulação no Doutorado. Tem-se que 3 egressos do doutorado que responderam o questionário concluíram em 2020, enquanto outros 3 encontram-se com a conclusão em andamento (egressos do mestrado que ingressaram no doutorado).

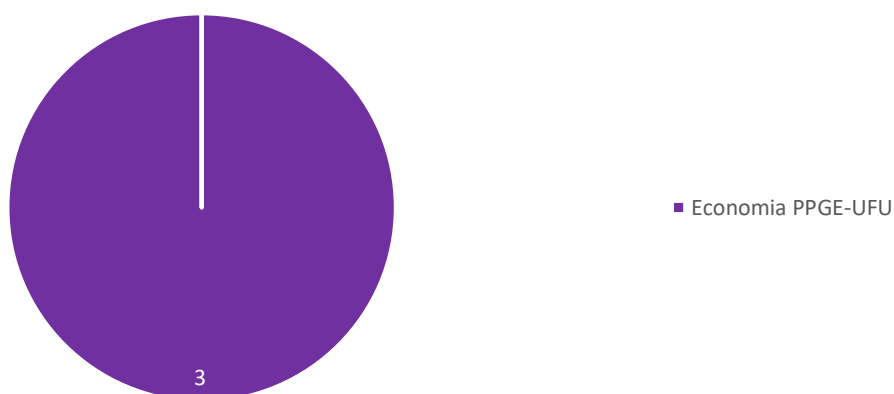
Gráfico 16 – Ano de titulação do Doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 17 mostra o curso e a instituição em que os egressos concluíram o doutorado. A totalidade dos respondentes o fizeram no PPGE-UFU.

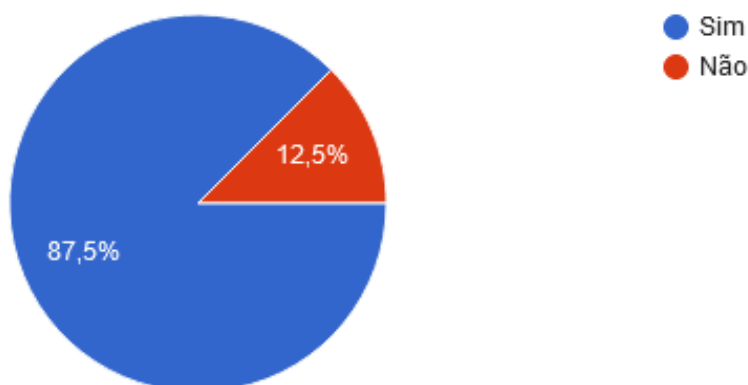
Gráfico 17 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu o Doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 18 mostra o percentual de egressos que foram bolsistas no Doutorado.

Gráfico 18 – Foi bolsista no Doutorado?



Fonte: Elaborado pelos autores.

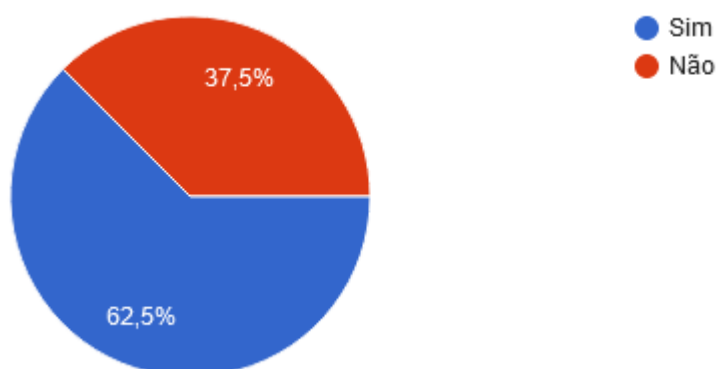
Comparativamente ao mestrado, observa-se que a quantidade de egressos que foram bolsistas no doutorado é menor: 87,5% foram bolsistas. Essa constatação está relacionada ao fato de que muitos dos egressos já estavam inseridos no mercado de trabalho e possuíam vínculo empregatício durante o doutorado, além da menor oferta de bolsas pelas agências de fomento ao programa para esse nível de formação.

4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O terceiro tema investigado foi o da atuação profissional. O objetivo dessa seção é identificar como os egressos do PPGE estão inseridos no mercado de trabalho. Para isso, foram analisadas 10 questões relacionadas ao período, local, setor de atividade, faixa salarial, entre outros aspectos.

O Gráfico 19 mostra a relação dos egressos que exercem atividade profissional no início de 2022.

Gráfico 19 – Exerce atividade profissional?

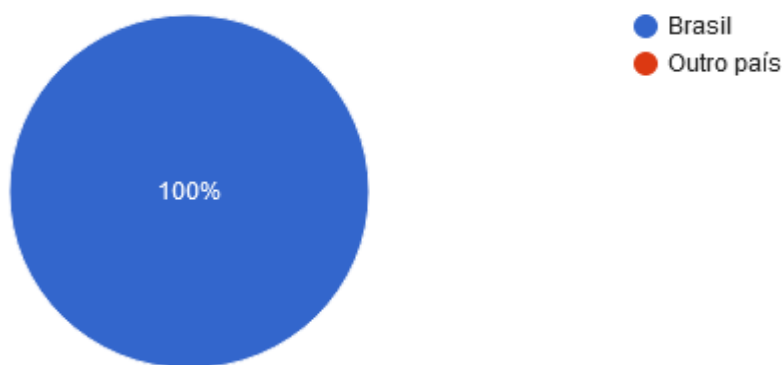


Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem-se que 62,5% dos egressos exercem alguma atividade profissional em 2022. Considerando que alguns receberam a titulação em 2020, e estão fazendo a transição ou inserção no mercado de trabalho, e outros são bolsistas, o resultado é satisfatório, de modo que: 10 egressos estão inseridos no mercado de trabalho; 5 egressos ingressaram em programa de doutoramento (sendo bolsistas); e apenas 1 egresso não exerce atividade profissional.

O Gráfico 20 mostra o país em que os egressos ocupados exercem sua atividade profissional.

Gráfico 20 – País em que exerce atividade profissional

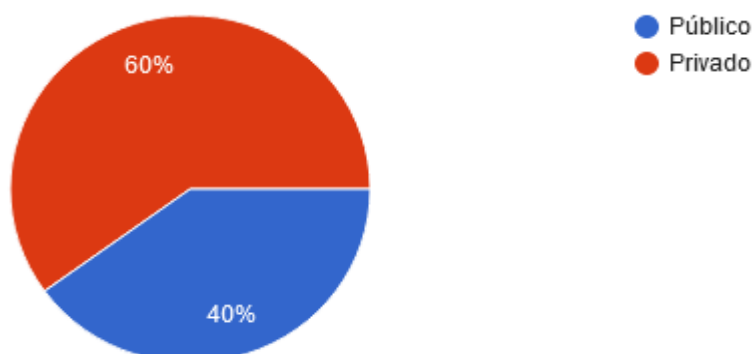


Fonte: Elaborado pelos autores.

Novamente, 100% dos egressos ocupados exercem atividade profissional no Brasil. Os 10 egressos que exercem atividade profissional atuam nas cidades de Uberlândia/MG, Patos de Minas/MG, Montes Claros/MG, Buenópolis/MG, Campinas/SP, São Paulo/SP e Natal/RN. Isso mostra que o PPGE possui uma abrangência regional, fornecendo mão de obra qualificada para a região e estados vizinhos.

O Gráfico 21, mostra o setor de atividade de atuação dos egressos ocupados em 2020.

Gráfico 21 – Setor de atividade

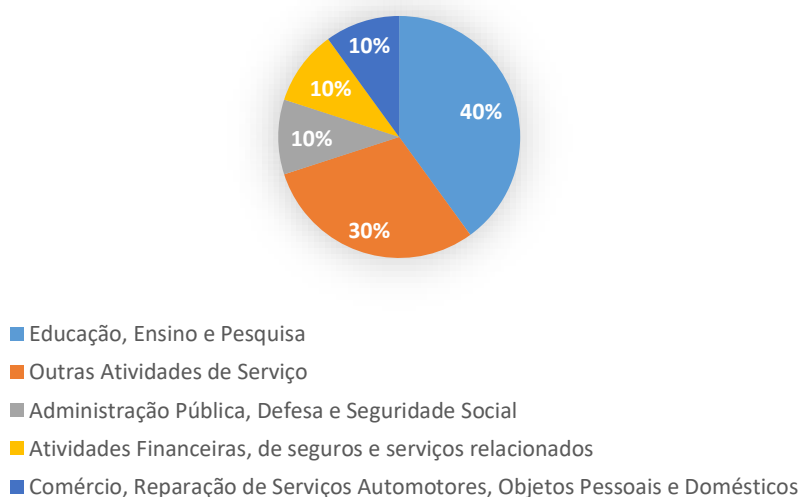


Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que 60% atuam no setor privado e 40% no setor público. Esse resultado surpreende tendo em vista que a tendência dos egressos do PPGE é seguir a carreira acadêmica no magistério superior, sendo as maiores oportunidades nas Universidades públicas.

O Gráfico 22 mostra as atividades econômicas em que os egressos ocupados estavam inseridos no ano de 2022.

Gráfico 22 – Atividade econômica (IBGE)



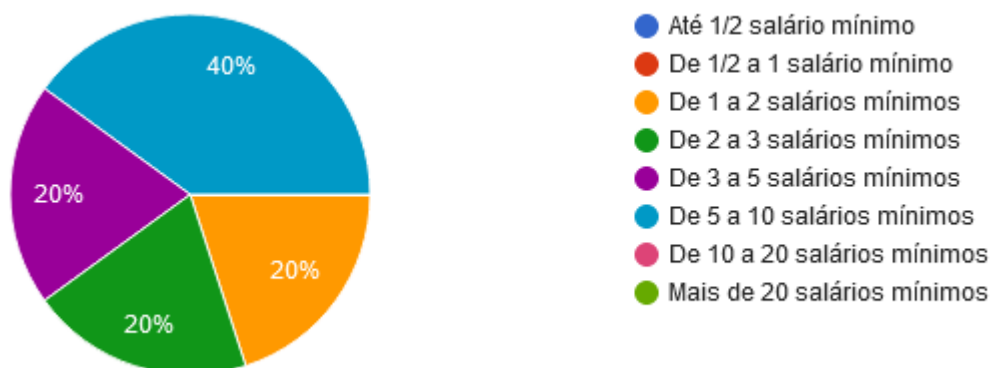
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os egressos ocupados estão inseridos predominantemente nas atividades de educação, ensino e pesquisa (40%). Em segundo, estão outras atividades de serviços e os demais concentram-se nas atividades de administração pública, defesa e seguridade social, e atividades financeiras e comércio.

O Gráfico 23 apresenta a faixa salarial dos egressos ocupados no ano de 2022. Constata-se que 40% recebem entre 5 e 10 salários mínimos, enquanto 20% declararam

ter uma remuneração que varia entre 3 e 5 salários mínimos, 20% afirmaram possuir uma remuneração entre 2 a 3 salários mínimos e outros 20% dos indivíduos responderam ter uma remuneração entre 1 a 2 salários mínimos.

Gráfico 23 – Faixa salarial

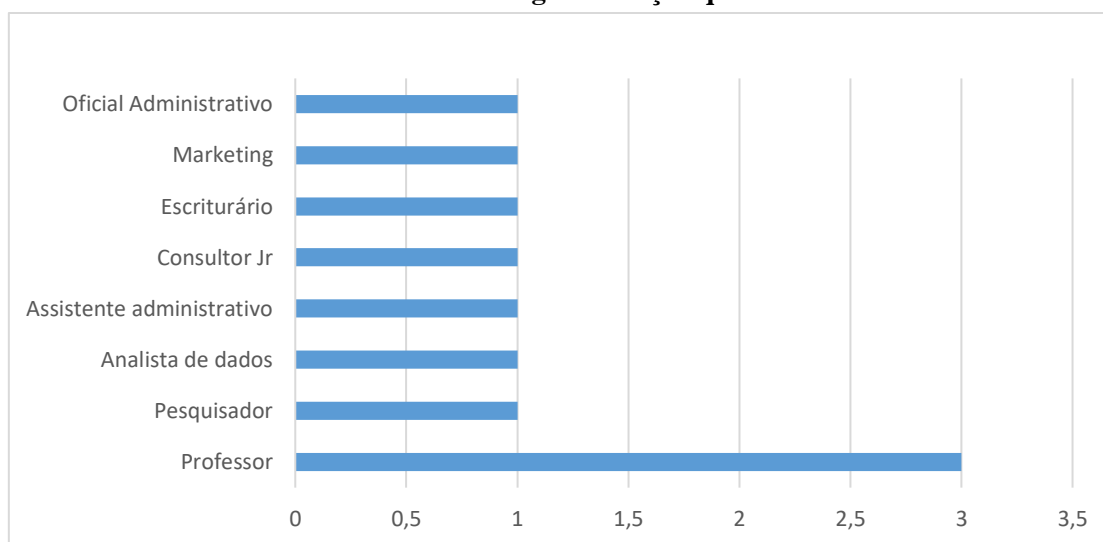


Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne às instituições, empresas ou outros órgãos onde os egressos ocupados atuam profissionalmente, 3 egressos estão inseridos em ensino, sendo 2 deles em Instituições Públicas de Ensino Superior; 1 egresso atua em órgão público (prefeitura); 4 atuam em empresas privadas; e 1 no segmento bancário. Um respondente não declarou o local de trabalho.

O Gráfico 24 revela que 30% dos egressos ocupados exercem o cargo de docente, enquanto 70% afirmaram atuar em diversos cargos ou função, como consultor, gerente, entre outros.

Gráfico 24 – Cargo ou função que exerce

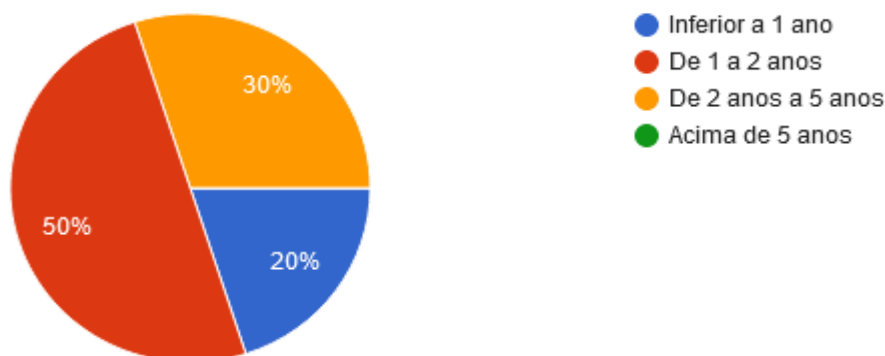


Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 25 informa o tempo que o egresso exerce atividade laboral no atual cargo ou função. Destes, 50% informaram que atuam de um a dois anos, enquanto que 30% afirmaram estarem inseridos no mercado a mais de 1 ano e 20% responderam estarem há menos de um ano no cargo. O baixo tempo em atividades laborais tem relação

com o tempo de formação da maioria dos egressos, pois acabaram de concluir a graduação e ingressaram nos programas de pós-graduação.

Gráfico 25 – Tempo que está neste cargo ou função



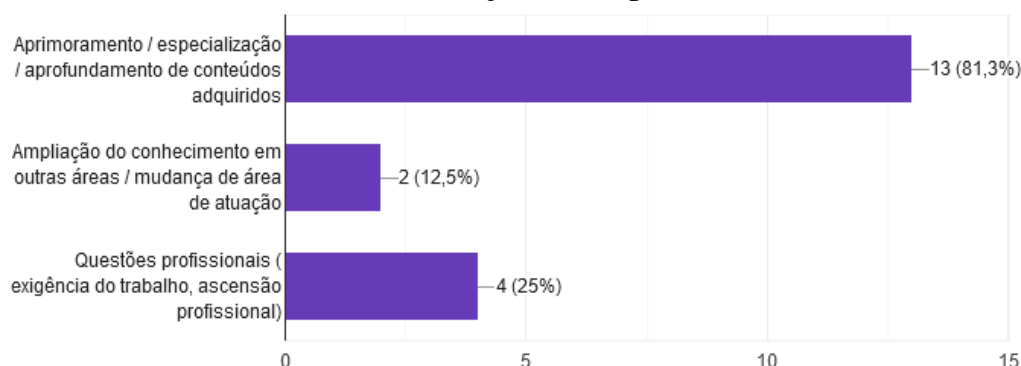
Fonte: Elaborado pelos autores.

5. RELAÇÃO COM O PPGE-UFU

A quarta seção do presente relatório discorre sobre a relação do egresso com o PPGE. O Gráfico 26 visa captar o objetivo de cada ex-discente ao ingressar no PPGE-UFU. Nesse caso, o respondente podia assinalar mais de uma opção.

À vista disso, constata-se 13 respostas (81,25%) em que os respondentes afirmaram que ingressaram no Programa para aprimoramento, especialização e aprofundamento de conteúdos adquiridos. Quatro respondentes alegaram que, além dos objetivos anteriormente mencionados, pretendiam também auferir um cargo mais elevado na empresa, dentre outros.

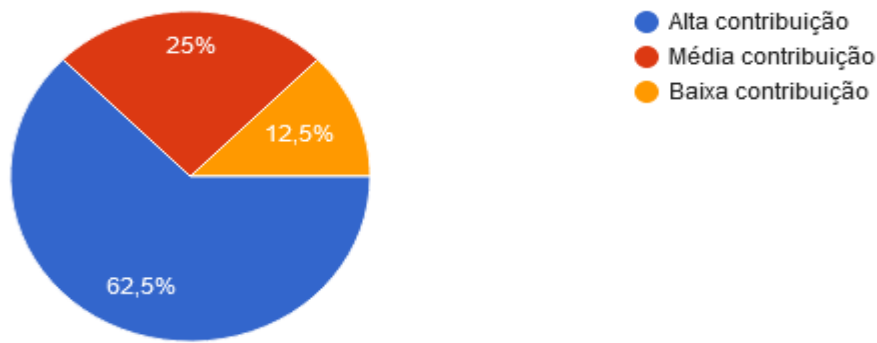
Gráfico 26 – Objetivo ao ingressar no PPGE



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 27 apresenta a avaliação dos egressos relacionada ao conteúdo ministrado pelo Programa. Constata-se que 62,5% dos indivíduos que responderam ao questionário afirmaram que o conteúdo ministrado teve alta contribuição para o egresso, enquanto 25% alegaram que a contribuição foi média. Apenas 12,5% dos entrevistados responderam que tal contribuição foi baixa.

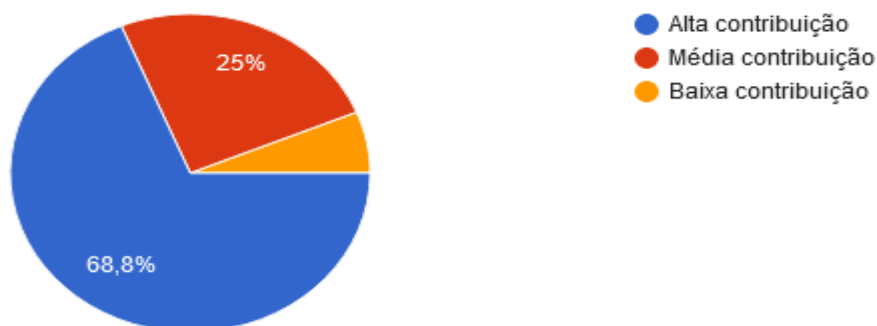
Gráfico 27 – Conteúdo ministrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que tange à bibliografia dos cursos do Programa, 68,8% afirmaram que a bibliografia teve alta contribuição à vida dos egressos. Já 25% disseram que tal contribuição foi de média e 6,2% a julgaram como baixa (Gráfico 28). Tal avaliação se mostra próxima à relativa ao conteúdo, apresentando coerência dos respondentes entre as questões 27 e 28.

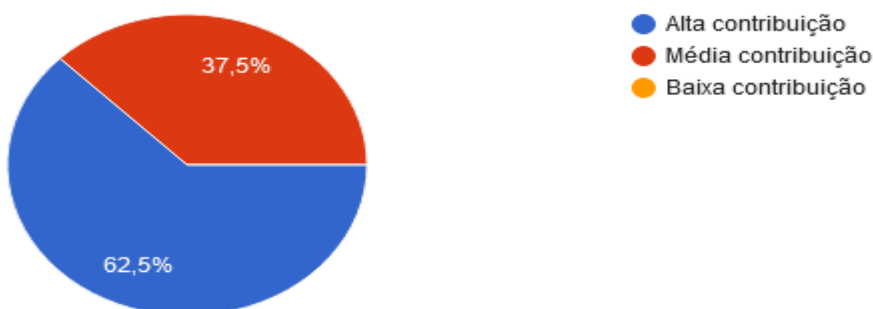
Gráfico 28 – Bibliografia



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a didática dos professores, o Gráfico 29 mostra que 62,5% dos egressos que responderam ao questionário a consideram como alta. Já 37,5% a classificaram como média, e nenhum egresso respondente considerou que a didática dos professores teve baixa contribuição.

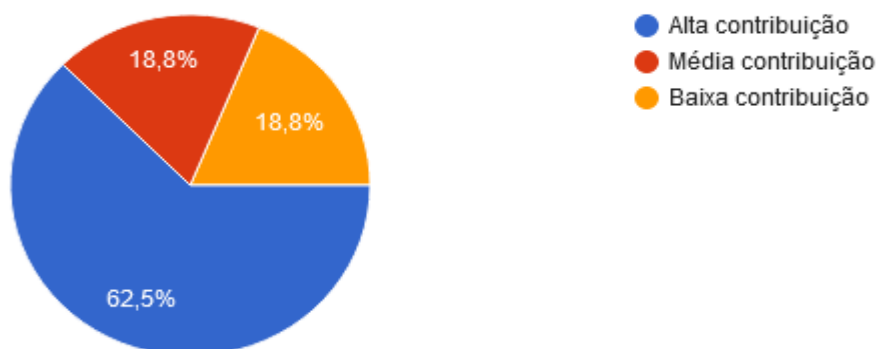
Gráfico 29 – Didática dos professores



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 30 apresenta o grau de contribuição do desenvolvimento da dissertação ou da tese para o egresso. Nesse sentido, 62,5% disseram que tal contribuição foi alta, 18,75% afirmaram ser média e outros 18,75% baixa.

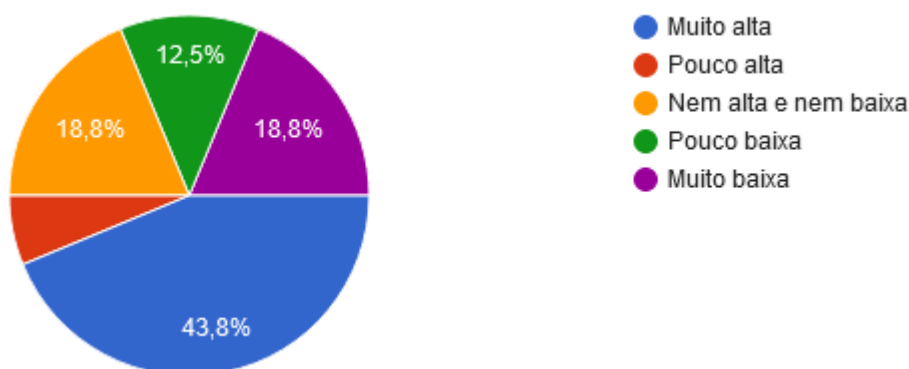
Gráfico 30 – Contribuição da dissertação ou tese



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 31 reporta o grau de aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em tarefas desenvolvidas pelos egressos no trabalho. Assim, 43,75% afirmaram que tal contribuição é muito alta, enquanto 18,75% alegaram que não é alta e nem baixa. Outros 6,25% responderam que a aplicabilidade dos conhecimentos é pouco alta. Por fim, cerca de 18,75% a consideraram muito baixa, e 12,5% pouco baixa.

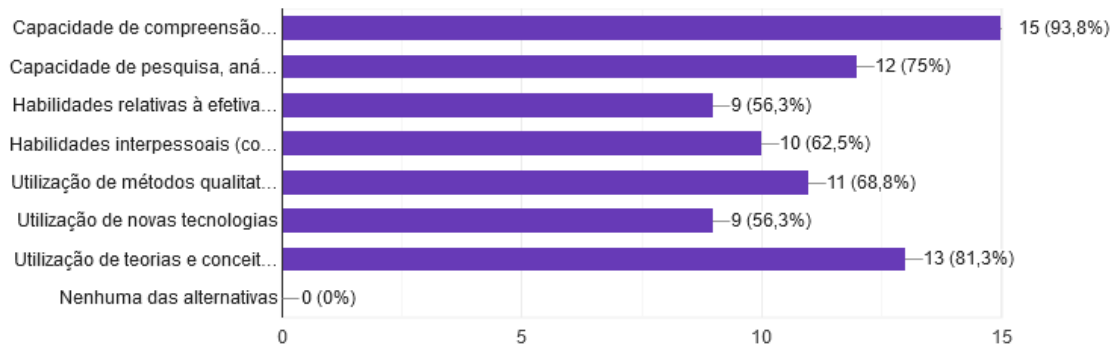
Gráfico 31 – Aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em suas tarefas no trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 32 é enfático em mostrar que todos os egressos que responderam ao questionário consideram que o PPGE contribuiu para o desenvolvimento de pelo menos uma das seguintes capacidades: i) capacidade de compreensão de fenômenos econômicos com impactos locais, nacionais e internacionais; ii) capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação no âmbito econômico; iii) habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa; iv) habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social, empatia); v) utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos econômicos; vi) utilização de novas tecnologias; e vii) utilização de teorias e conceitos próprios da área de Economia na análise de situações concretas. Nenhum egresso afirmou que não houve nenhum tipo de contribuição.

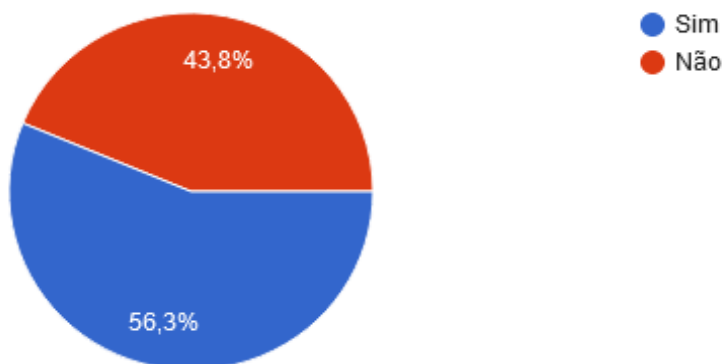
Gráfico 32 – Contribuição do PPGE-UFU para o desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 33 mostra que 56,25% dos entrevistados disseram que o PPGE contribuiu para que o egresso obtivesse um novo emprego no mercado de trabalho. Por outro lado, 43,75% afirmaram que o Programa não contribuiu.

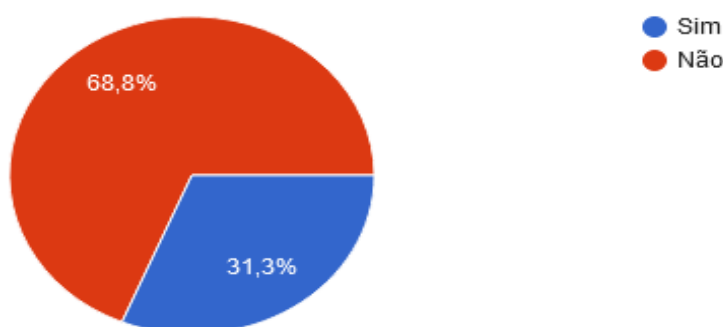
Gráfico 33 – Contribuição do PPGE-UFU para obtenção de um novo emprego



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne à contribuição do PPGE para a aprovação do egresso em concurso público, o Gráfico 34 evidencia que 68,75% dos egressos entrevistados alegaram que “não”, ou seja, que não contribuiu, enquanto 31,25% responderam que contribuiu. Isso ocorre, sobretudo, pela característica dos egressos (Gráfico 21) estarem em sua maioria alocados no setor privado na turma concluinte de 2020.

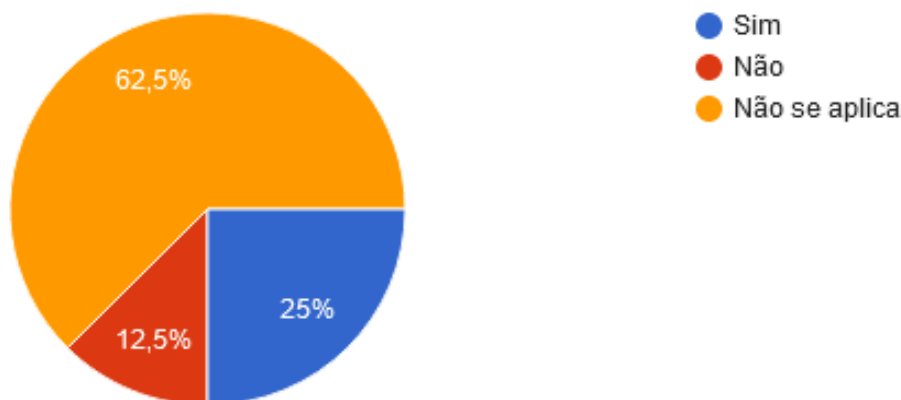
Gráfico 34 – Contribuição do PPGE-UFU para aprovação em Concurso Público



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a contribuição do Programa para a promoção e/ou aumento salarial do egresso, o Gráfico 35 sinaliza que 25% das pessoas que responderam o questionário, afirmaram que o Programa contribuiu para a sua promoção e/ou aumento salarial, enquanto que 12,5% alegaram que não contribuiu. Por fim, 62,5% disseram que não se aplica.

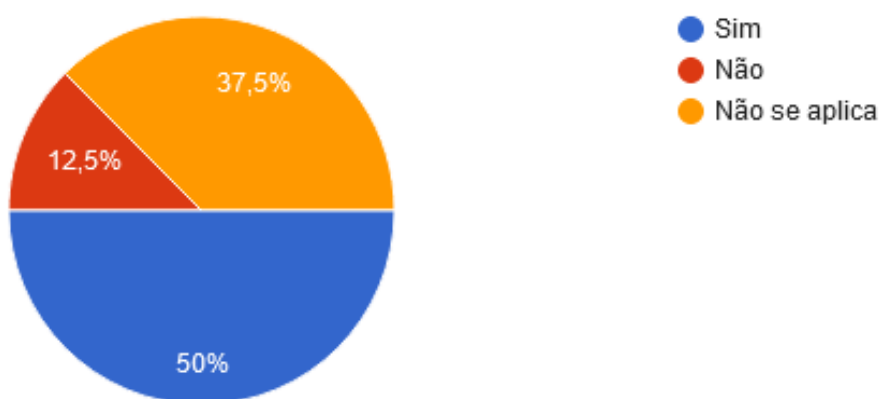
Gráfico 35 – Contribuição do PPGE-UFU para promoção e/ou aumento salarial



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 36 apresenta o grau de contribuição do PPGE para melhora do prestígio do egresso junto à equipe de trabalho. Assim, 50% afirmaram que concluir a pós-graduação no Programa contribuiu para que o egresso melhorasse o prestígio junto à equipe de trabalho, ao passo que 12,5% declararam que não contribuiu do Programa. Por fim, tal pergunta não se aplica a 37,5% dos entrevistados.

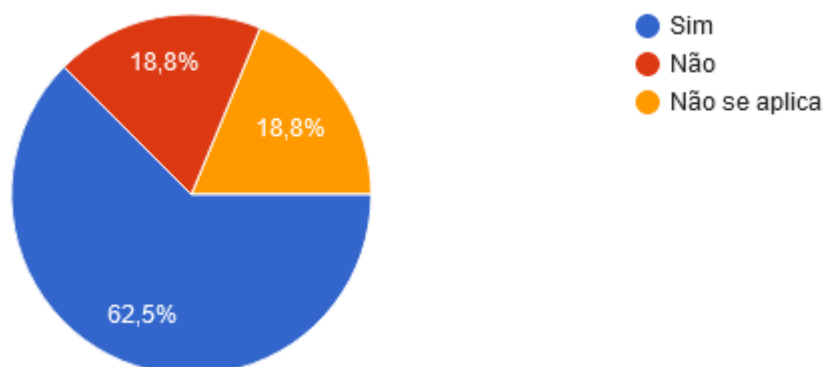
Gráfico 36 – Contribuição do PPGE-UFU para melhora do prestígio junto à equipe de trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 37 evidencia que a conclusão da pós-graduação trouxe aumento de responsabilidade para 62,5% dos entrevistados, enquanto 18,75% alegaram que não trouxe. Outros 18,75% reportaram não se aplicar ao seu cotidiano profissional.

Gráfico 37 – Contribuição do PPGE-UFU para aumento da responsabilidade



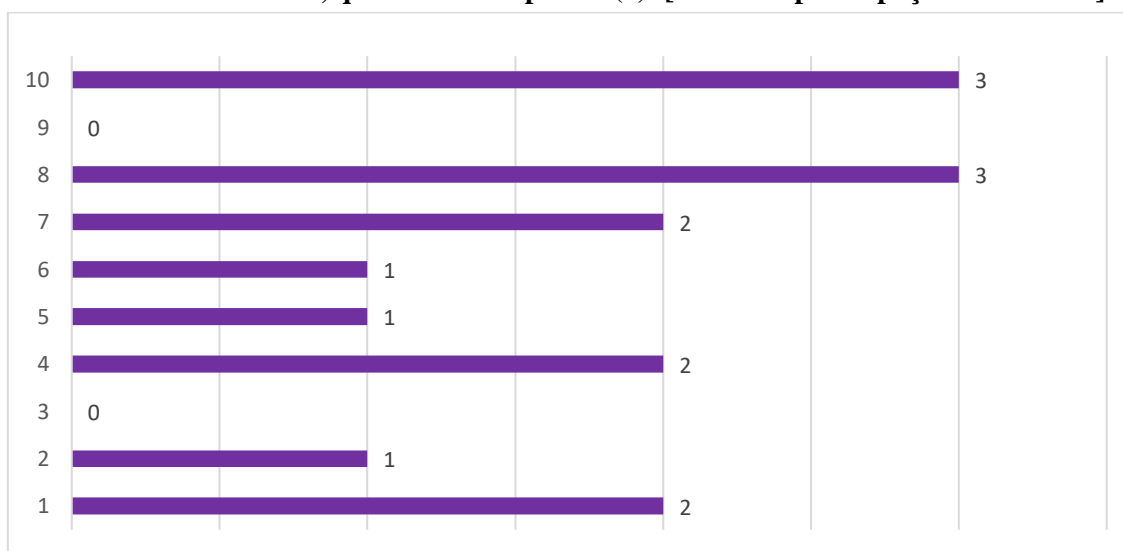
Fonte: Elaborado pelos autores.

6. AVALIAÇÃO FINAL

A penúltima seção do presente relatório apresenta questões relacionadas à avaliação feita pelos egressos respondentes sobre o PPGE.

À vista disso, o Gráfico 38 demonstra que grande parte dos egressos que responderam ao questionário conferem nota acima de oito (6 egressos) para o apoio do Programa em participação em eventos ao longo do curso e outros seis atribuíram nota abaixo de cinco.

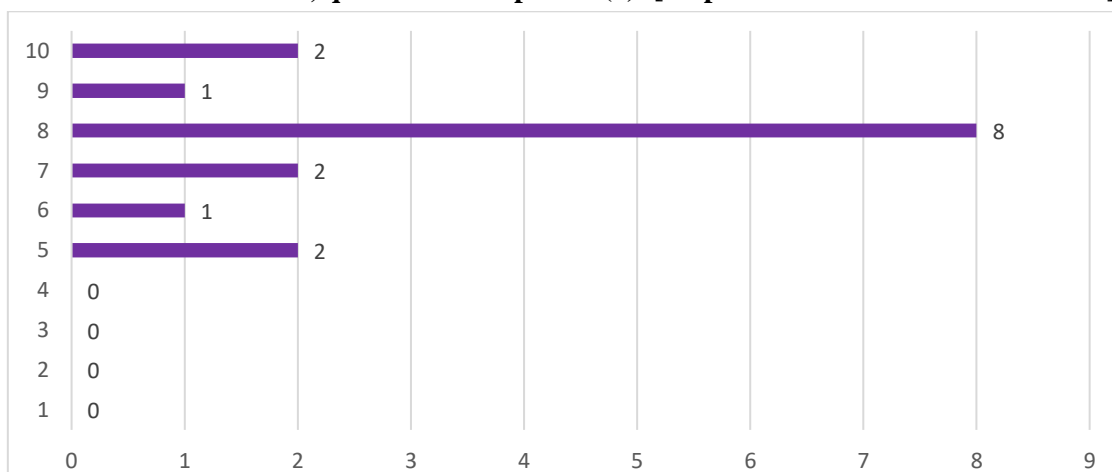
Gráfico 38 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Auxílio à participação em eventos]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a disponibilidade de bolsas do Programa, o Gráfico 39 mostra que grande parte dos entrevistados classificam como nota 8, ou seja, bom. Além disso, poucos egressos conferiram notas regulares nessa questão, o que é extremamente positivo para o PPGE.

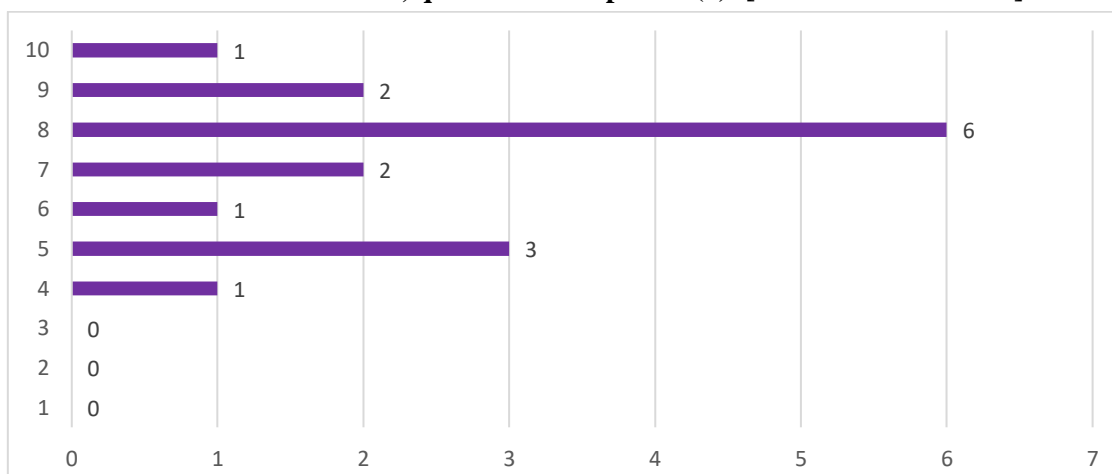
Gráfico 39 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Disponibilidade de bolsas de estudo]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 40 apresenta a nota que os egressos conferem à estrutura curricular do Programa. Nesse sentido, novamente, a maioria (9 egressos) atribuiu nota acima de oito, com poucas notas regulares. De um modo geral, é um ótimo indicativo.

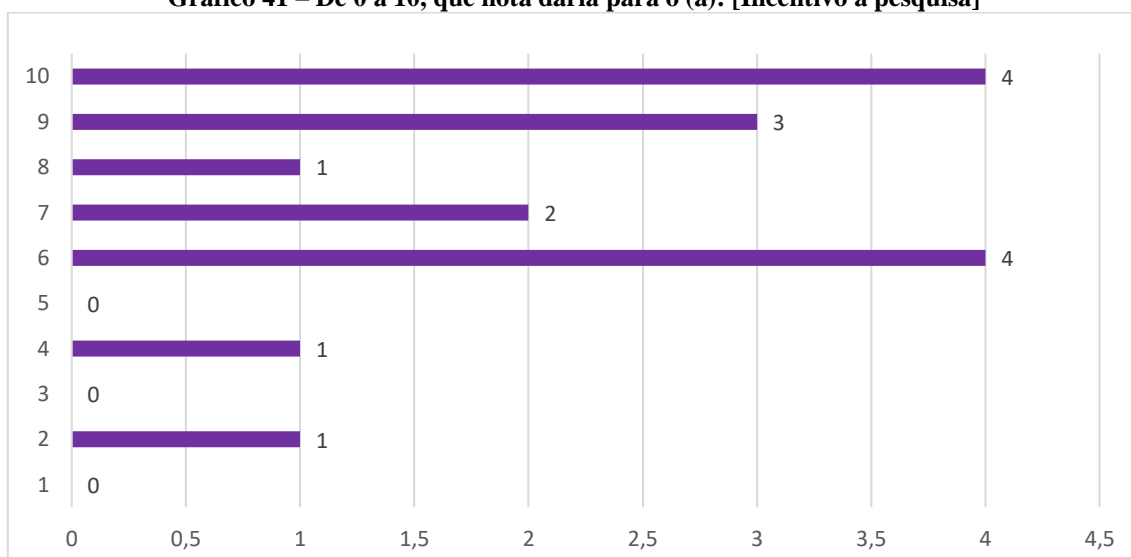
Gráfico 40 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Estrutura curricular]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 41 reporta a nota que os egressos que participaram da pesquisa atribuem ao Programa no requisito incentivo à pesquisa. Constata-se que uma quantidade significativa de entrevistados conferiu nota nove e dez (7 egressos) para esse quesito, seguido de outros 7 egressos que avaliaram entre seis e oito. Por fim, vale ressaltar que poucos respondentes atribuíram notas baixas ao referido tópico.

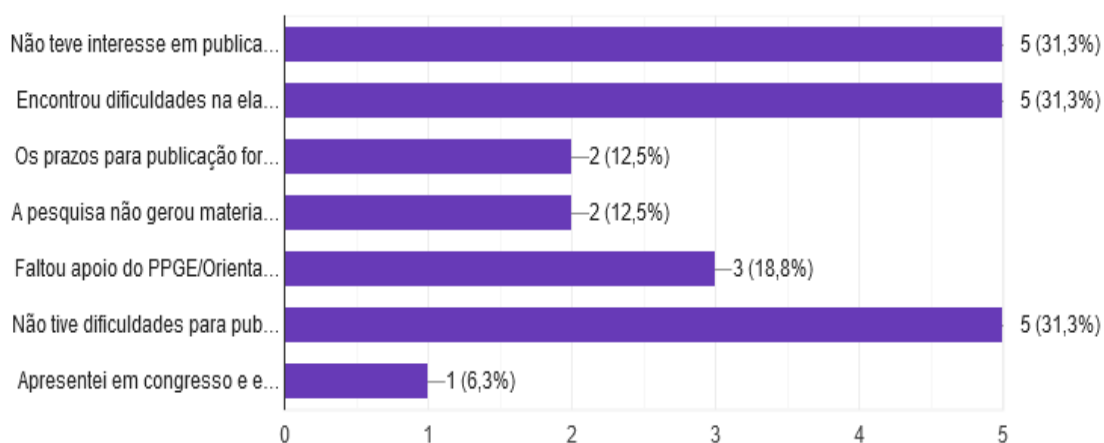
Gráfico 41 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Incentivo à pesquisa]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda nessa temática, os egressos foram questionados quanto as dificuldades enfrentadas, ou fatores limitantes, para a publicação de artigos (derivados de dissertações ou teses em periódicos) e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Essa questão foi acrescida em relação ao levantamento anterior (Gráfico 42).

Gráfico 42 – Dificuldades para a publicação [Incentivo à pesquisa]

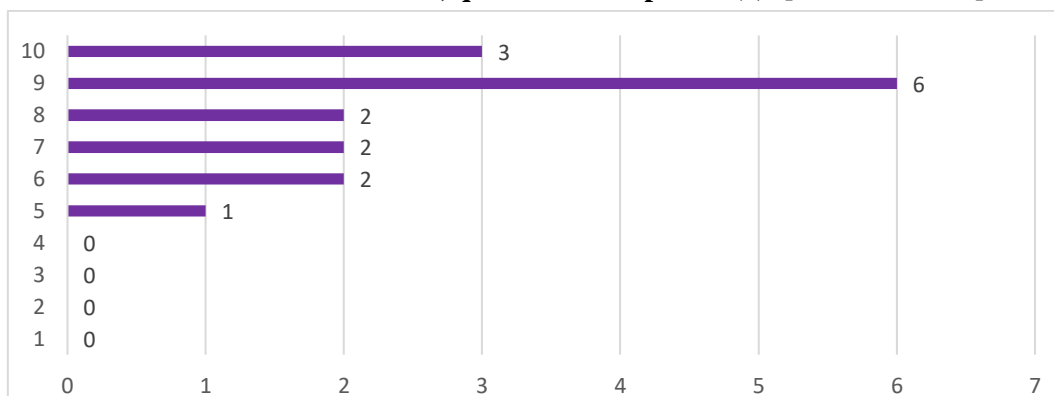


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados revelam opiniões diferenciadas entre os egressos. De um lado, as respostas ficaram concentradas na falta de interesse pelo egresso e na dificuldade de formular um trabalho publicável, acrescentando problemas da falta de apoio, de prazos limitados e que a pesquisa não gerou material publicável. De outro, estão um terço que responderam não encontrar dificuldades em publicar. Esses resultados revelam a necessidade de um trabalho conjunto entre orientadores e egressos para superar as dificuldades na publicação.

Por meio do Gráfico 43, referente à infraestrutura, é possível constatar que grande parcela dos egressos (9 egressos) avalia que a infraestrutura do Programa é considerada satisfatória, atribuindo notas acima de 9 para o quesito.

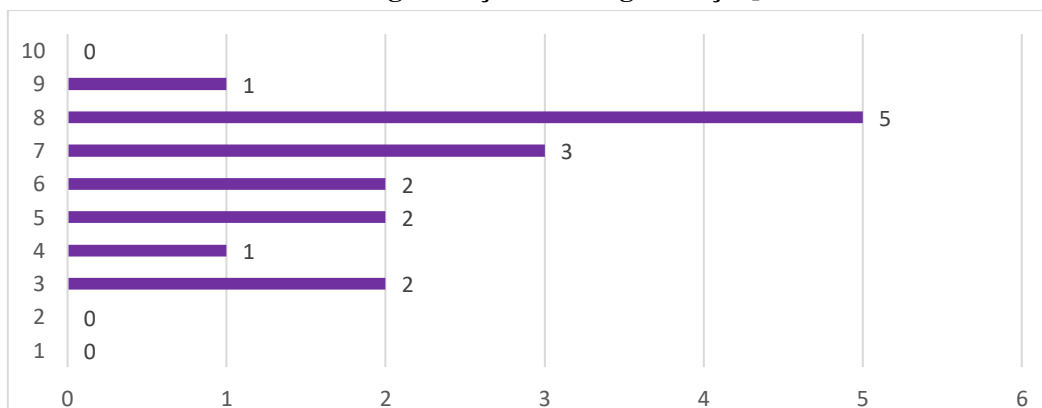
Gráfico 43 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Infraestrutura]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 44 apresenta a avaliação dos egressos ao tópico relacionado à integração entre as atividades da pós-graduação às da graduação. Pode-se verificar que a maioria dos indivíduos que responderam a essa pergunta atribuíram nota oito.

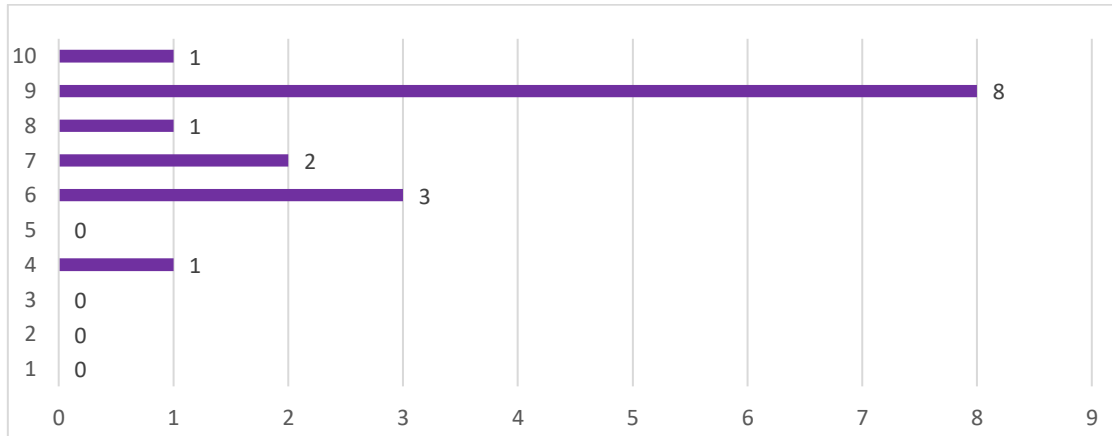
Gráfico 44 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Integração entre as atividades da pós-graduação e as da graduação]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 45 sinaliza que grande fração dos respondentes conferiram nota acima de nove no quesito integração entre discentes e docentes, evidenciando uma percepção muito boa para o relacionamento de trabalho com os docentes do programa.

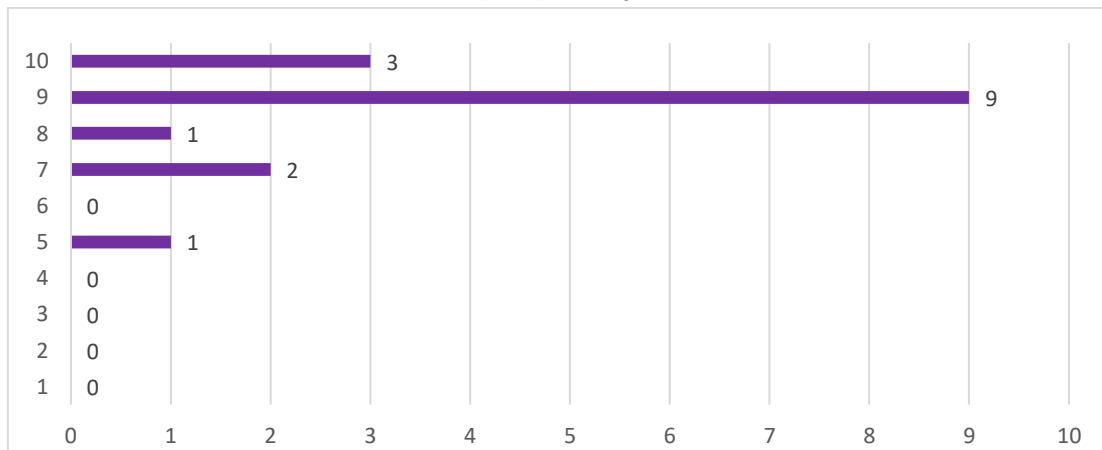
Gráfico 45 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Integração entre discentes e docentes]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre o processo seletivo de ingresso ao Programa (Gráfico 46), 12 egressos conferiram nota acima de nove ao processo de seleção dos estudantes de pós-graduação do PPGE.

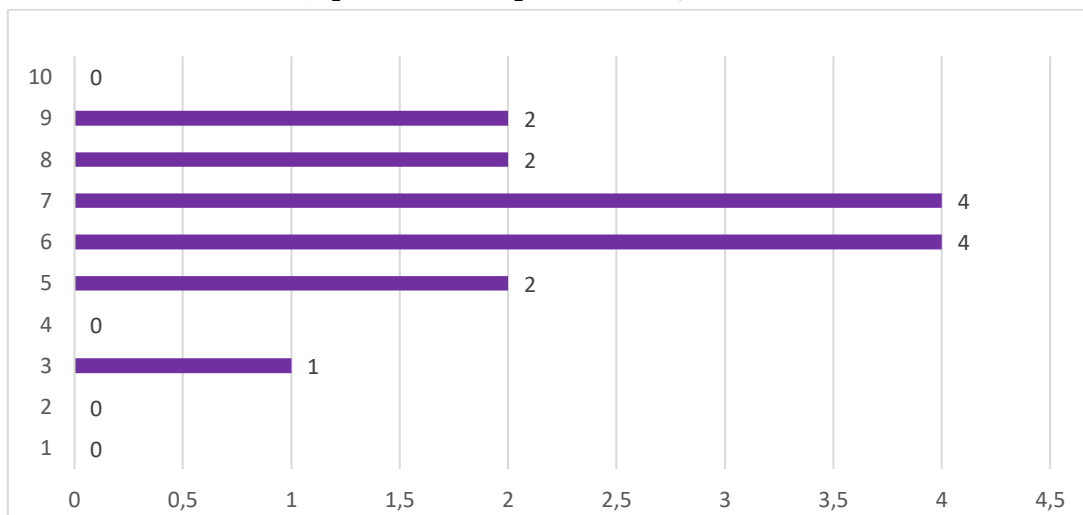
Gráfico 46 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Processo de seleção dos estudantes de pós-graduação]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 47 reporta a nota que os egressos deram à qualidade das atividades de extensão. Assim, pode-se constatar que grande parte dos entrevistados atribuíram notas seis e sete. Verifica-se que existe a necessidade de promover maior inserção dos discentes do PPGE-UFU em atividades de extensão universitária.

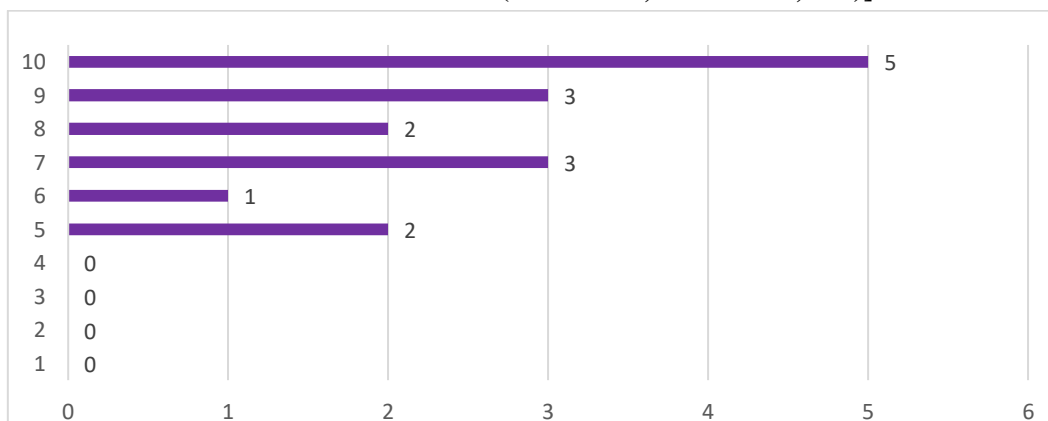
Gráfico 47 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade da atividade de extensão]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 48 demonstra a nota que os egressos deram à qualidade das atividades extracurriculares, como exemplo, seminários, palestras, minicursos, entre outras. Desse modo, grande parte das pessoas atribuíram nota dez (5 votos). No geral, as respostas se concentraram em notas altas e nenhuma nota foi atribuída abaixo de cinco.

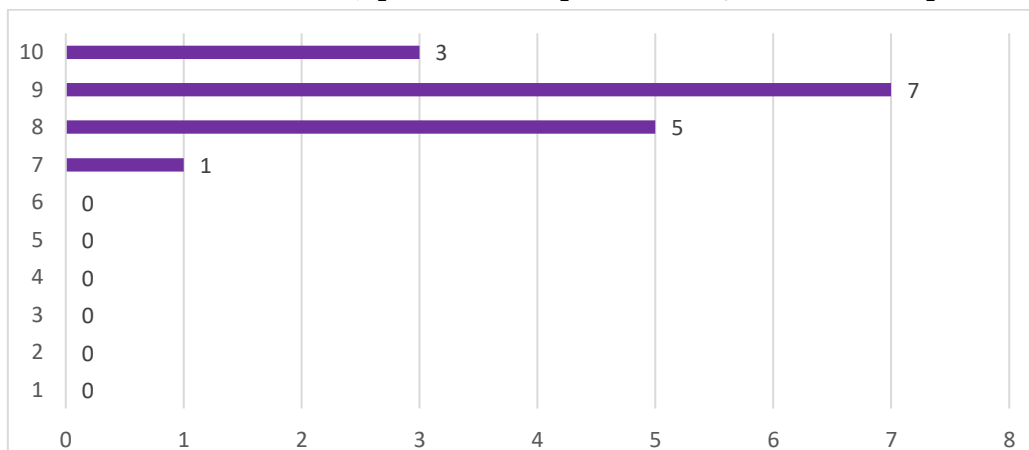
Gráfico 48 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade das atividades extracurriculares (seminários, minicursos, etc.)]



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne o Gráfico 49, constata-se que um número expressivo de egressos atribuiu nota nove à qualidade do corpo docente do Programa. Nenhum egresso conferiu notas baixas a esse quesito.

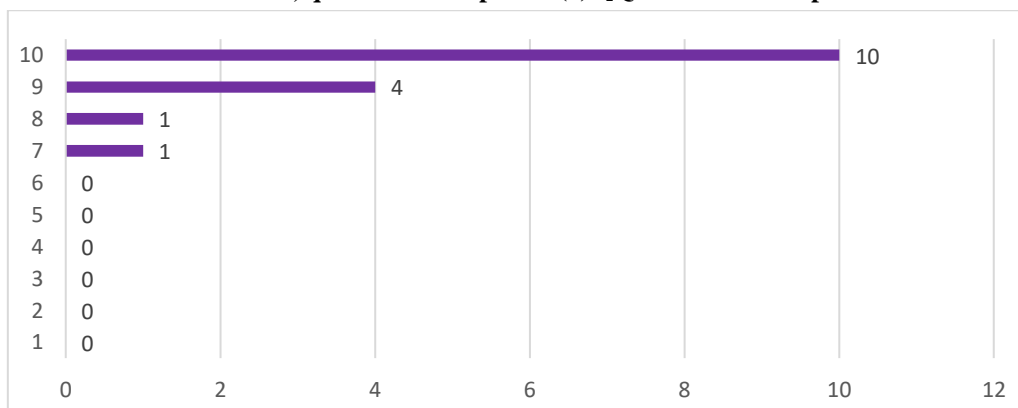
Gráfico 49 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do corpo docente]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a qualidade do corpo técnico administrativo, o Gráfico 50 sinaliza que a grande maioria dos egressos conferiram nota acima de nove a esse requisito.

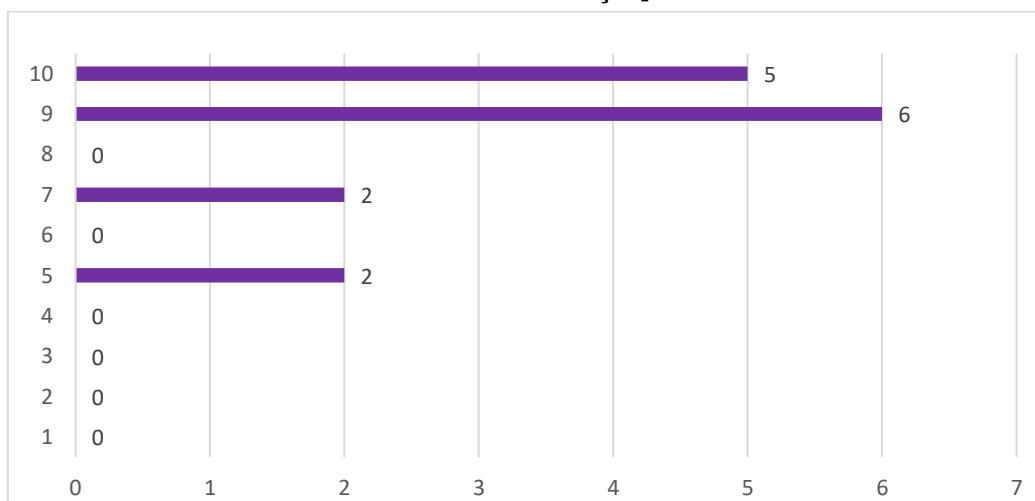
Gráfico 50 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do corpo técnico administrativo]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando o Gráfico 51, verifica-se que, no geral, a avaliação do estágio à docência na graduação é muito positiva, a maioria das respostas em notas acima de nove. É possível constatar que houve uma abstenção, isso porque o estágio à docência não é obrigatório para não bolsistas.

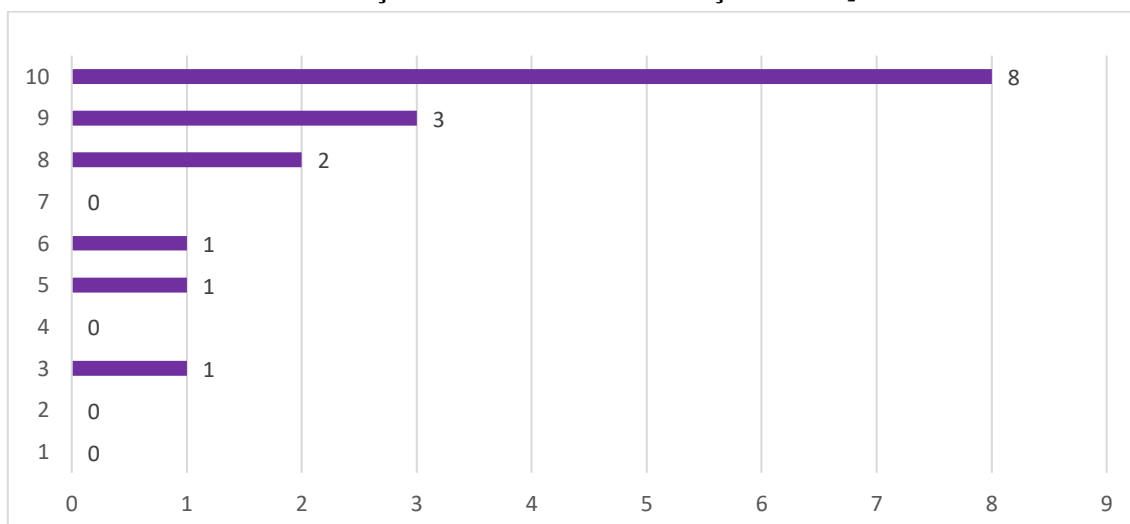
Gráfico 51 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do Estágio Docência na Graduação]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 52 mostra que os egressos, em sua grande maioria, atribuíram nota dez para a qualidade na orientação para realização de dissertação ou tese. Além disso, as demais notas atribuídas se concentraram em notas oito e nove.

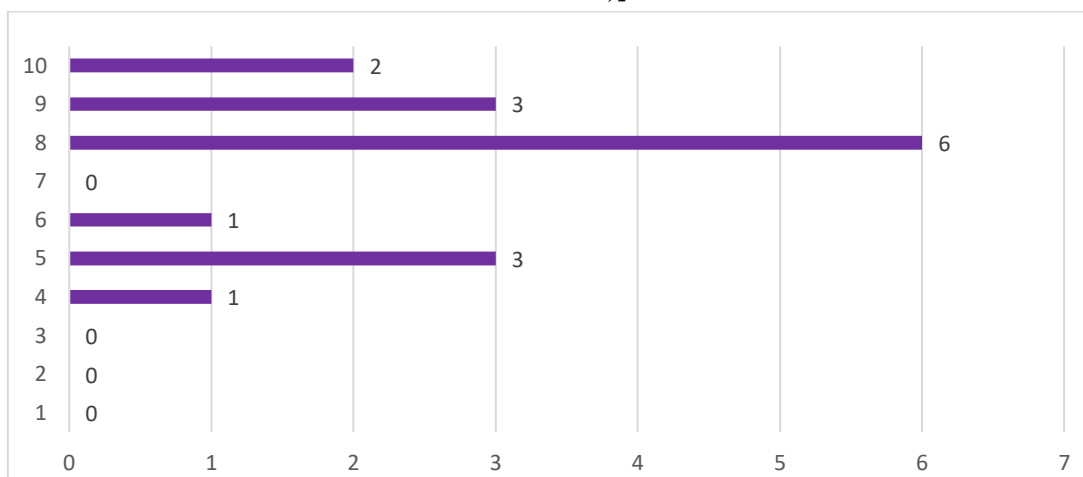
Gráfico 52 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade na orientação para realização do trabalho de dissertação ou tese]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando o Gráfico 53, verifica-se que grande parcela dos egressos atribuiu nota oito para a visibilidade do PPGE. No geral, o conceito dado a esse quesito foi positivo. No entanto, novos esforços nesse quesito estão sendo priorizados na gestão atual do Colegiado de Curso, principalmente tendo em vista a endogeneidade de discentes oriundos da UFU nos cursos de Mestrado e Doutorado.

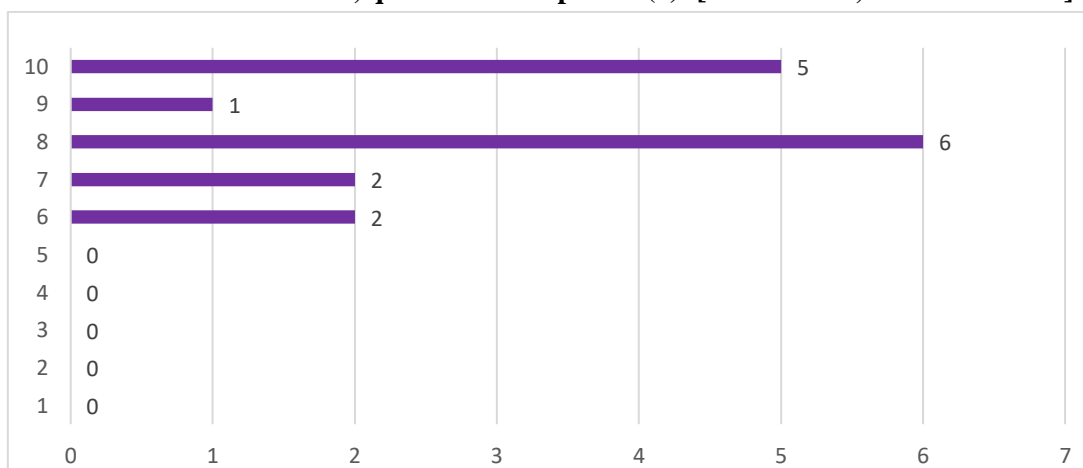
Gráfico 53 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Visibilidade do PPGE (Site e Redes Sociais)]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, o Gráfico 54 revela que a maior parte dos egressos (12 dos entrevistados) conferiram nota acima de oito para o PPGE de modo geral. Isso revela que a avaliação final do PPGE-UFU foi positiva.

Gráfico 54 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [PPGE-UFU, como nota final]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Depreende-se, a partir da percepção dos egressos, que o impacto do PPGE-UFU é significativo sobre os diversos aspectos questionados no formulário, sendo assim expresso em sua avaliação final.

7. ESPAÇO LIVRE PARA COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E AVALIAÇÕES SOBRE O PPGE-UFU

Nesta seção, os comentários feitos pelos egressos no espaço aberto presente no questionário são transcritos de maneira literal.

Comentário 1: “Precisa melhorar quanto a questão de publicação. Precisa ampliar metodologia quantitativa, de modo a se nivelar a centros de prestígio. Tudo isso vai atrair talentos para o PPGE e elevar a qualidade do programa”.

Comentário 2: “Realmente acredito que o tempo que passei no programa de pós-graduação PPGE-UFU me proporcionou um grande desenvolvendo intelectual e cognitivo. Contudo, a intensa pressão durante o mestrado afetou negativamente minhas relações interpessoais e minha saúde física e emocional. Além disso, percebo que os conteúdos ministrados não proporcionaram uma aproximação com o mercado de trabalho. Obrigada pelo espaço proporcionado neste questionário”.

Comentário 3: “Eu sou muito grato ao PPGE por aprimorar minhas habilidades, capacidade de pesquisar, apresentar trabalhos (falar em público), dar minha opinião e questionar. Acredito que o formato da orientação para a dissertação deve ser melhorado. Muitos alunos (eu inclusive) acabei pesquisando um tema tangente aos meus interesses, com um orientador que não foi minha primeira escolha. Isso tornou o trabalho desmotivador e moroso, o que é refletido no meu desinteresse de seguir com ele para publicar”.

Comentário 4: “Atualmente trabalho com Economia Comportamental, uma área que descobri por acidente em um trabalho de macroeconomia (esse sim, publicado na REP). O meu interesse pela área foi confirmado ao estudar Herbert Simon em uma outra disciplina, ou seja, o que eu, pessoalmente, tirei para a minha vida, veio das disciplinas e não do meu projeto de dissertação.

Sugestões para melhorar a orientação: - projeto de pesquisa como falta do processo de seleção: entrar no PPGE com um projeto claro de pesquisa e um orientador definido por ser um caminho para reduzir que os alunos pesquisem temas não relacionados aos seus interesses - conversas periódicas com os alunos: é importante saber como está a motivação, como a orientação está indo, se o trabalho faz sentido na vida dos alunos - estabelecimento de regras claras para orientação: eu não acredito que o formato da orientação deveria ser definida por cada orientador. O tempo de feedback do trabalho, a periodicidade dos encontros deve ser estabelecido e deve ficar claro, assim como é uma disciplina”.

Comentário 5: “Não consigo medir a contribuição do PPGE - UFU em minha formação, desde a graduação até o mestrado, pois obtive tanto conhecimento, amadurecimento e exemplos inspiradores que sou absurdamente grata a todos os professores, técnicos e colegas que compartilharam tanto comigo. Sou uma super fã da UFU! Foi uma excelente experiência”.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, por meio deste Relatório, que o perfil de egressos do PPGE-UFU no ano de 2020 envolve ex-discentes, sobretudo do sexo masculino, brancos, do interior de Minas Gerais, com faixa etária de 26 a 30 anos.

A atuação dos egressos ocorre unicamente no mercado nacional, especialmente em atividades acadêmicas, seja atuando profissionalmente no Ensino (Público ou Privado) ou complementando a formação em Programas de Doutorado (Doutorado em andamento), embora tenha se constatado uma parcela em crescimento de egressos com inserção no setor privado.

Há que se destacar a endogeneidade presente no Programa, visto que a maioria dos egressos tem formação na Graduação (caso do Mestrado) ou no Mestrado (Doutorado concluído e em andamento) oriundos na própria UFU. Ademais, os egressos, na maior parte também se inserem em atividades profissionais na cidade de Uberlândia/MG. Isso sinaliza a necessidade de maior divulgação do PPGE-UFU em outras Instituições de Ensino, visando atrair um número maior de ingressantes e mais amplo em termos regionais.

No geral, a avaliação dos egressos sobre o PPGE-UFU é considerada boa. Poucas avaliações foram regulares ou insatisfatórias. No entanto, cabe destaque ao fato de que os egressos apresentam alguma dificuldade quanto à divulgação de suas pesquisas e/ou trabalhos de conclusão de curso em eventos ou publicações em periódicos da área. Além disso, há baixa inserção dos pós-graduandos em atividades de extensão junto à sociedade. Tais elementos merecem alguma atenção especial pela Coordenação e Colegiado do PPGE-UFU.